ARIZIO DE VIANA, BUDGET MAKING IN BRAZIL — Translated by Harvey Walker. GRADUATE SCHOOL STUDIES — Publications in Comparative Administration — Nº 1 — (The Ohio

nistration $-N.^{o}$ 1 - (The Ohio State University Press, Columbus, Ohio, U. S A., 1947 - IX e 105

pgs.).

Para inaugurar uma nova série de publicações sôbre a ciência da administração pública comparada, a Universidade do Estado de Ohio, um dos mais importantes centros de estudos norte americanos desta matéria, distinguiu o Brasil com a escolha do livro intitulado: "Orçamento Brasileiro" de Arizio-

DE VIANA, antigo Diretor da Divisão do Orçamento, do D.A.S.P. O tradutor, Professor HARVEY WALKER, Catedrático de Ciência Política da Ohio State University e uma das mais reputadas autoridades em administração pública nos Estados Unidos, acha-se bem familiarisado com os serviços públicos do Brasil, onde permaneceu, durante a última guerra, dezoito meses, com o contingente das

fôrças armadas daquele grande país visinho e amigo. No prefácio, o Professor Harvey Walker insiste em acentuar o progresso alcançado pela administração brasileira, sob a orientação do D.A.S.P., cuja obra construtiva considera de palpitante interêsse para os estudiosos norte americanos. Textualmente, diz ele:

"The Administrative Department of the Public Service (DASP), created under the Constitution of 1937, was one of the most important and succesful examples of the Department of General Administration visualized by W. F. Willoughby in his writings on the theory of administration. American students can learn much from the operation of this department, particularly as it indicates the feasibility of close coordination of a number of staff agencies under a single directing head. There is an awareness in Brazil of administrative theory which is seldom equaled and probably never has been surpassed".

Quanto à matéria contida no livro, o Prof. Walker pondera aos seus leitores as condições especiais do regime ditatorial, em que se processou o novo mecanismo orçamentário, para acrescentar, não obstante, em seguida, que: "In any event, the suggestions of Senhor Arizio de Viana have considerable applications in democratic countries".

Esse livro é tão conhecido de quantos estudam as finanças públicas, no Brasil, que não necessita de apresentação. Desde sua publicação, em 1943, êle se tornou um guia para os funcionários e estudantes dedicados à administração financeira. Sua utilidade como manual não reduz, porém, seu valor científico. É uma valiosa contribuição à teoria e à prática do orçamento, que despertou, com razão, fora das fronteiras do Brasil, a atenção dos especialistas. seado, sobretudo, na doutrina clássica francesa, com as suas quatro regras de anualidade, unidade, universalidade e especialização, o livro de Arizio de Viana trata do "orçamento extraordinário" e dos "orçamentos paralelos", além de advertir a administração contra o formalismo supérfluo, que tanto a embaraça, recomendando o regime de gestão financeira em lugar do complicado regime de exercício, em vigor no país. Outra interessante sugestão do SR. ARIZIO DE VIANA – e da mais alta atualidade, apesar de formulada em face da Constituição de 1937 - é a do seu "calendário ideal" para a elaboração do orçamento, segundo o qual poder-se-á evitar a

dificuldade não removida, aliás, pela nova Constituição que (arts. 39 e 87, n.º XVI), dispondo sôbre o prazo de remessa da proposta do Executivo à Câmara dos Deputados, até 15 de maio, obriga a administração a preparar um plano orçamentário com uma antecipação de oito ou nove meses que, após sofrer várias modificações no decurso das discussões parlamentares, será executado no correr de todo o ano subsequente, sem oferecer, por isso mesmo, grandes probabilidades de exatidão nas estimativas.

Richard Lewinsohn